



Publicado em 06/05/2026 - 19:48

"Não é um dever meu", diz secretário de Esportes sobre inclusão de deficientes

Redação

Mauro Roberto Chekin, secretário de Esporte, Lazer e Juventude de São Caetano do Sul, afirmou que “não consegue” lidar com pessoas com deficiência (PCDs). As declarações foram dadas na última terça-feira (5), durante audiência pública de prestação de contas na Câmara Municipal.

O titular da pasta relatou ter recusado convites do Comitê Paralímpico Brasileiro para acompanhar as competições. “Eu falei: não vou, eu não consigo. Eles, inclusive, se tratam de maneiras muito afetivas e tudo, mas eu não consigo”, afirmou Chekin.

Questionado sobre políticas de inclusão na rede municipal, o gestor alegou que a responsabilidade não é individual. “Inclusão é um dever distante. É um dever do Estado, mas não é um dever meu, pessoa física”, declarou o secretário em resposta à vereadora Bruna Biondi (PSol).

O secretário mencionou dificuldades em matricular crianças autistas em aulas de natação, citando o uso de fraldas. “Acho que da mesma maneira que nenéns fazem aulas de natação, secretário”, rebateu a parlamentar durante o debate.

O integrante da administração municipal também utilizou o termo “normais” para se referir a pessoas sem deficiência. Ele defendeu que profissionais não devem ser obrigados a trabalhar com o segmento.

“Se falasse isso para mim, eu estaria fora da prefeitura já lá atrás”, disparou o gestor. O preconceito contra PCDs, conhecido como capacitismo, é crime previsto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

A legislação estabelece pena de um a três anos de reclusão para quem incita a inferiorização deste público. A punição pode chegar a cinco anos caso o ato seja praticado por meios de comunicação ou redes sociais.

<https://www.redetv.uol.com.br/esportes/da-para-acreditar/nao-e-um-dever-meu-diz-secretario-de-esportes-sobre-inclusao-de-deficientes>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Rede TV - Esportes